

ONICOMADESE: COMPLICAÇÃO DESCONHECIDA DE UMA DOENÇA COMUM

ONYCHOMADESIS: UNKNOWN COMPLICATION OF A COMMON DISEASE

Autores:

João Mendes Sobral¹, Carolina Quental², Daniel Bertoluci Brito³

RESUMO

Introdução: A onicomadese caracteriza-se pelo descolamento da placa ungueal, sendo considerada uma forma extrema das linhas de Beau. Pode surgir decorrente de diversas etiologias nomeadamente traumatismo, fármacos, doenças sistêmicas e infecciosas, destacando-se a doença mãos-pé-boca.

Descrição do caso: Neste artigo é apresentado o caso de uma criança de 5 anos, do género feminino, observada em consulta por descolamento das placas ungueais de todos os dedos de ambas as mãos, sem outros sintomas acompanhantes. Após referenciação hospitalar para consulta de Dermatologia foi diagnosticada onicomadese secundária a doença mãos-pé-boca tendo apresentado resolução total do quadro em oito semanas, sem necessidade de qualquer intervenção diagnóstica ou terapêutica.

Comentário: A doença mãos-pé-boca é um dos exantemas virais mais frequentes em idade pediátrica. Se por um lado as suas características clínicas são bem conhecidas, por outro lado as suas complicações, ainda que raras, podem ser desconhecidas pelos profissionais de saúde. A onicomadese surge então enquanto complicação tardia e autolimitada da doença mãos-pé-boca, sendo fulcral o seu conhecimento para prevenção do excesso de intervencionismo médico e para tranquilização dos pais e cuidadores.

Palavras-chave: onicomadese; doença mãos-pé-boca.

ABSTRACT

Introduction: Onychomadesis is characterized by the detachment of the nail plate and is considered an extreme form of Beau's lines. It may arise due to several etiologies including trauma, drugs, systemic and infectious diseases, with hand-foot-mouth disease standing out.

Case description: This paper presents the case of a 5-year-old female child, seen in consultation for detachment of the ungueal plates of all fingers of both hands, without other accompanying symptoms. After hospital referral to a Dermatology consultation, onychomadesis was diagnosed secondary to hand-foot-mouth disease, with total resolution of the picture in eight weeks, without the need for any diagnostic or therapeutic intervention.

Comment: Hand-foot-mouth disease is one of the most frequent viral exanthems in pediatric age. While its clinical features are well known, its complications, although rare, may be unknown to health professionals. Onychomadesis appears then as a late and self-limited complication of hand-foot-mouth disease, and its knowledge is essential to prevent excessive medical interventionism and to reassure parents and caregivers.

Keywords: onychomadesis; hand-foot-mouth disease.

INTRODUÇÃO

A onicomadese corresponde ao descolamento da placa ungueal a partir do bordo proximal da unha, podendo afetar as mãos e os pés. Habitualmente é um achado raro no exame objetivo em idade pediátrica, daí que muitas vezes seja uma importante causa de preocupação para os pais e cuidadores.¹ Na generalidade das ocasiões apresenta causa idiopática, mas pode também estar associada a traumatismo,

fármacos, doenças sistêmicas e doenças infecciosas incluindo a doença mãos-pé-boca.^{2,3} A doença mãos-pé-boca é uma patologia infecciosa comum em idade pediátrica, sobretudo no verão e outono, provocada por *Enterovírus* ou *vírus Coxsackie*. Clinicamente manifesta-se por febre, exantema vesicular palmoplantar e enantema da mucosa oral.⁴ A onicomadese, enquanto complicação rara da doença mãos-pé-boca,⁵ surge cerca de quatro a seis semanas após o início da infeção e, sendo autolimitada, não necessita de

1. Médico Interno de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar, USF Baltar, ACeS Tâmega II - Vale do Sousa Sul

2. Médica Interna de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar, USF Prelada, ACeS Grande Porto V - Porto Ocidental

3. Médico Interno de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar, USF Espaço Saúde, ACeS Grande Porto V - Porto Ocidental

qualquer tratamento ou investigação adicional.² Ainda que estejam reportados em literatura alguns casos de onicomadese pós doença mãos-pé-boca, o seu mecanismo fisiopatológico continua por esclarecer. Assim, alguns autores defendem que se deve à inflamação periungueal e outros acreditam que a replicação viral será a principal causa associada ao descolamento da placa ungueal.^{6,7}

De referir que, apesar de estarem já reportados alguns casos que associam estas duas entidades, a verdade é que a onicomadese continua a ser uma alteração desconhecida da maioria dos profissionais de saúde e, portanto, um motivo de preocupação e excesso de intervencionismo médico.

DESCRIÇÃO DO CASO

Criança do género feminino, de 5 anos, sem antecedentes pessoais de relevo e sem medicação habitual. A utente recorreu, por preocupação dos pais, a consulta programada com o médico de família em fevereiro de 2022 por apresentar descolamento da placa ungueal de todos os dedos de ambas as mãos, mais evidente no primeiro, segundo e quarto dedos da mão esquerda. De acordo com a mãe, o quadro clínico apresentava uma semana de evolução. Quando questionada pelo médico de família foi negada história de traumatismo, toma de fármacos recente, episódios prévios no passado e outros sintomas acompanhantes. Ao exame objetivo era evidente onicomadese de todos os dedos de ambas as mãos (Figuras 1 e 2) e linhas de Beau no terceiro dedo da mão direita.



Figura 1. Onicomadese de ambas as mãos em fevereiro de 2022.

Perante o desconhecimento das alterações ungueais apresentadas e, em concordância com a mãe, foi efetuada referenciação para consulta de Dermatologia. Um mês depois, no âmbito da consulta hospitalar, e quando questionada, a mãe da utente



Figura 2. Onicomadese da mão direita em fevereiro de 2022.

referiu doença mãos-pé-boca aproximadamente quatro semanas antes do início do quadro. Assim, foi diagnosticada onicomadese após doença mãos-pé-boca e explicada à mãe a evolução autolimitada da doença, sem necessidade de realizar tratamento ou investigação adicional. Em maio de 2022, cerca de oito semanas após o início das alterações ungueais, a utente foi reavaliada em consulta programada com o médico de família apresentando resolução completa do quadro clínico (Figura 3).

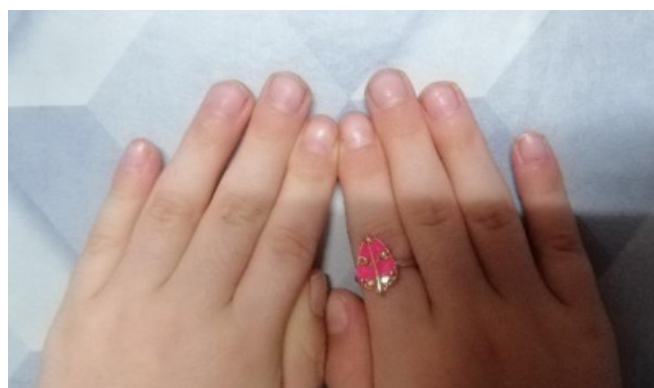


Figura 3. Resolução das alterações ungueais de ambas as mãos em maio de 2022.

COMENTÁRIO

A doença mãos-pé-boca pode apresentar alterações ungueais enquanto complicações tardias, nomeadamente onicomadese e linhas de Beau. As linhas de Beau caracterizam-se por depressões transversais que se estendem de um bordo ao outro da unha. Por conseguinte, a onicomadese é considerada uma forma extrema das linhas de Beau, na medida em que ocorre separação proximal do prato ungueal como consequência da inibição transitória do crescimento ungueal durante uma a duas semanas.¹ Diversas etiologias, além da doença mãos-pé-boca, têm sido propostas para a onicomadese nomeadamente toma de

fármacos (antibióticos, retinoides, lítio e anticonvulsivantes), défices nutricionais, patologia infecciosa (candidíase, sífilis, escarlatina) e ainda doenças sistémicas como a síndrome de Stevens-Johnson ou doença de Kawasaki.^{2,3}

O diagnóstico é clínico, reforçando-se assim a importância de uma anamnese cuidada e um exame objetivo atento de forma a identificar não só a onicomadese, mas também por forma a apurar a etiologia da mesa. Não está preconizada a realização de exames complementares de diagnóstico, salvaguardando-se assim o princípio da não maleficência.

Enquanto complicação tardia e rara da doença mãos-pé-boca, a onicomadese surge cerca de quatro a seis semanas após a infeção e apresenta um curso autolimitado com resolução completa em cerca de um a dois meses.² Recomenda-se apenas a higiene habitual das mãos com evicção de lesões traumáticas.

Este caso clínico assume particular importância na prática clínica de um médico de família, atendendo a que a doença mãos-pé-boca é um dos exantemas infantis mais frequentes em consulta. Contudo, as suas complicações, e em particular a onicomadese, podem ser desconhecidas por muitos profissionais de saúde, podendo levar a um excesso de intervencionismo médico, seja pela solicitação de exames complementares de diagnóstico, seja pela referência aos cuidados de saúde secundários. Perante o conhecimento desta complicação, poderemos por um lado atuar a nível da prevenção secundária e, por outro lado, ser capazes de tranquilizar os pais e cuidadores das crianças, situação que se revela muitas vezes tão desafiante quanto o diagnóstico de entidades desconhecidas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- Yebra PM, Yebra CM. Cuando las uñas se caen: la onicomadesis. Rev Pediatr Aten Primaria. 2013 Jun;15(58):e67-70.
- 2- Guimbao J, Rodrigo P, Alberto MJ, Omeñaca M. Onychomadesis outbreak linked to hand, foot, and mouth disease, Spain, July 2008. Euro Surveill. 2010 Sep;15(37):19663.
- 3- Hardin J, Haber RM. Onychomadesis: literature review. Br J Dermatol. 2015 Mar;172(3):592-6.
- 4- Romero JR. Hand, foot, and mouth disease and herpangina; UpToDate [Internet]. [consultado em junho de 2022] Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/hand-foot-and-mouth-disease-and-herpangina>
- 5- Alghamdi A, Mazraani N, Alghamdi Y, Albugami SM. Onychomadesis and Beau's Line Following Hand-Foot-and-Mouth Disease in a Seven-Year-Old Male. Cureus. 2022;14(4):e23832.
- 6- Bettoli V, Zauli S, Toni G, Virgili A. Onychomadesis following hand, foot, and mouth disease: a case report from Italy and review of the literature. Int J Dermatol. 2013 Jun;52(6):728-30.
- 7- Cabrerizo M, De Miguel T, Armada A, Martinez-Risco R, Pousa A, Trallero G. Onychomadesis after a hand, foot, and mouth disease outbreak in Spain, 2009. Epidemiol Infect. 2010 Dec;138(12):1775-8.

CONFLITOS DE INTERESSE:

O autor Daniel Bertoluci Brito foi membro da AIMGFZN no biênio 2022/2023. Os autores declaram não existir qualquer outro conflito de interesse no âmbito do estudo desenvolvido.

CORRESPONDÊNCIA:

João Miguel Mendes Sobral
joaommsobral@gmail.com

CONTRIBUIÇÃO AUTORAL:

JMS: Escrita; Aprovação final.
CQ: Escrita; Aprovação final.
DBB: Revisão crítica; Aprovação final.

RECEBIDO: 10 de fevereiro de 2023 | ACEITE: 12 de setembro de 2023